



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Produzindo Certo - ACT	CB's client number	
Address	Av. das Indústrias, 601 – Sala 301 – Goiânia/GO		
Country	Brazil		
Contact Person & Role	Cristhiane Simioli		
RTRS member #	Yes		
Contact email	cristhiane@produzindocerto.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-1071/6		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-CR-1071/6		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	11
Audit Type	Soy:2nd surveillance		
	Corn: 2nd surveillance		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy:05/02/2024 00:00:00	Certificate end date	Soy:05/02/2029 00:00:00
	Corn: 05/02/2024 00:00:00		Corn:05/02/2029 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Gustavo Carvalho	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">• RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">• Brazilian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production• RTRS Group and Multi-site Certification Standard•• RTRS Standard for Responsible Corn Productions•
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	01/12/2025 00:00		
Audit Summary	O gestor do grupo presta suporte integral aos membros no atendimento aos requisitos da RTRS. As propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas, incluindo requisitos agrônômicos, saúde e segurança no trabalho, entre outras.		
Calculated Days	Number	4	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula: Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{11 \times 0,8} = 1 + 2,65 = 3,65$ Onde: • 1 representa o gerente do grupo • 11 representa o número de fazendas no momento da amostragem		

5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Água Santa II	Sacramento	Minas Gerais	-20.032853	-47.191434	3300		39600
Corn	Água Santa IV	Uberaba	Minas Gerais	-19.215551	-47.947535	430		3956



Corn	Alvorada Montans	Caiapônia	Goiás	-17.272 641	-51.680 575	1500		16500
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Âncora	Chapadão do Céu	Goiás	-18.481 72	-52.627 12	3147		29653
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Copazza	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-11.837 18	-55.949 13	2200		15400
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Dona Gema	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.263 73	-56.399 71	2856		26394
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Figueira Branca	Marcelândia	Mato Grosso	-10.762 06	-54.485 05	2450	19355	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Locks	Nova Maringá	Mato Grosso	-12.809 45	-57.129 98	1080		9914
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Matrinchã	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.787 19	-56.078 15	1673		14060
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Santa Cândida	Rio Verde	Goiás	-17.849 16	-51.139 25	1523		12796
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Verde Amarelo	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.457 46	-56.126 54	0		0
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Água Santa II	Sacramento	Minas Gerais	-20.032 853	-47.191 434	875		4200
		City	Estate	Lat	Long			



Soy	Água Santa IV	Uberaba	Minas Gerais	-19.215 551	-47.947 535	2068		8685
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Alvorada Montans	Caiapônia	Goiás	-17.272 641	-51.680 575	1500		7200
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Âncora	Chapadão do Céu	Goiás	-18.481 72	-52.627 12	3161		14987
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Copazza	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-11.837 18	-55.949 13	2200		9900
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Dona Gema	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.263 73	-56.399 71	5021		20788
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Figueira Branca	Marcelândia	Mato Grosso	-10.762 06	-54.485 05	2450	11025	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Locks	Nova Maringá	Mato Grosso	-12.809 45	-57.129 98	3240		14191
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Matrinchã	Lucas do Rio Verde	Mato Grosso	-12.787 19	-56.078 15	5439		22847
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Santa Cândida	Rio Verde	Goiás	-17.849 16	-51.139 25	2064		9908
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Verde Amarelo	Nova Mutum	Mato Grosso	-13.457 46	-56.126 54	2129		9580





5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Dênio Oliveira	Bem Brasil Alimentos S.A.	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	<p>A fazenda possui estrutura administrativa própria, com escritórios e apoio operacional, incluindo atividades de Recursos Humanos. As áreas contábeis, jurídica, agrícola, de segurança do trabalho e ambiental são atendidas por equipe interna e/ou assessorias externas especializadas, conforme a área de atuação. As atividades agrícolas contam com o suporte de agrônomos e técnicos, além de apoio técnico externo quando aplicável.</p> <p>Há evidências de atendimento às legislações aplicáveis, com registros dos imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR), licenças ambientais e de operação, matrículas dos imóveis e autorizações relacionadas às atividades produtivas. A fazenda apresenta documentação referente ao uso de recursos hídricos, incluindo outorgas, barramentos e protocolos de solicitação junto aos órgãos competentes.</p> <p>Foram realizadas análises de potabilidade da água para consumo humano, com pareceres técnicos favoráveis, contemplando parâmetros macro e microbiológicos. Quando identificadas necessidades técnicas, medidas corretivas foram adotadas para garantir a qualidade da água distribuída.</p> <p>Também há registros e comunicações relacionadas às atividades agrícolas e florestais, como plantio, colheita e manejo autorizado. De acordo com informações dos responsáveis e entrevistas com funcionários, não há indícios de envolvimento do produtor em atos de corrupção, e a fazenda possui política anticorrupção formalizada e assinada pela gestão e colaboradores.</p>



1.2	As áreas das fazendas possuem áreas próprias e, quando aplicável, arrendadas. O direito de uso da terra foi demonstrado por meio das matrículas dos imóveis rurais, conforme evidenciado no indicador 1.1.2.
1.3	As fazendas adotam o Protocolo Produzindo Certo, que descreve critérios, indicadores e meios de verificação para os aspectos sociais, ambientais e agrícolas, acessíveis no diagnóstico da Plataforma Produzindo Certo. Também mantém o registro de melhorias RQ 24, documento geral da organização que lista múltiplos indicadores por princípio e apresenta o monitoramento mensal desses indicadores, permitindo acompanhamento contínuo das ações e desempenho da fazenda.

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	<p>Nas fazendas, não há indícios de trabalho forçado, compulsório, escravo, traficado ou involuntário em qualquer fase da produção. Os registros dos funcionários são geridos pelo setor administrativo e pelo escritório de contabilidade da fazenda, mantidos em formato digital e físico, sem retenção indevida de documentos, com controle adicional por sistema digital ou identificação biométrica.</p> <p>Oportunidades de trabalho são oferecidas a membros da família sem obrigatoriedade, e não há contratação de jovens aprendizes. Crianças residentes com os pais não exercem atividades na unidade e frequentam escolas municipais, com transporte fornecido pelas prefeituras de Sacramento, Uberlândia e Chapadão do Céu.</p> <p>Não há indícios de discriminação atual ou passada, conforme entrevistas com funcionários de diferentes setores, vínculos e sexo. A fazenda mantém plano de carreira estruturado, com cargos divididos em níveis e progressão baseada em tempo de serviço, desempenho e competência, garantindo igualdade salarial para funções equivalentes.</p> <p>Não há registros de punição, opressão ou coerção física ou mental. A unidade possui caixinha de sugestões e reclamações anônima; manifestações registradas foram relacionadas à alimentação e todas solucionadas pela fazenda.</p>



2.2	<p>Em todas as unidades, todos os trabalhadores assinam contratos de experiência e possuem fichas de registro de empregado ao iniciarem suas atividades. As informações sobre direitos, deveres e condições de trabalho estão disponíveis nos contratos, são informadas no momento da contratação e estão sendo cumpridas. A fazenda realiza diversos treinamentos por meio da empresa Senar, abrangendo noções básicas de primeiros socorros, combate a incêndio, segurança no trabalho em máquinas e equipamentos, utilização e conservação de EPI's, reciclagem em prevenção de acidentes com agrotóxicos e NR20, com todos os colaboradores participantes devidamente certificados.</p>
2.3	<p>As unidades da fazenda oferecem treinamentos em saúde e segurança conforme as tarefas dos trabalhadores, com certificados válidos da NR31 e reciclagem a cada dois anos. A saúde dos colaboradores é monitorada via exames admissionais e periódicos, com ASO's registrados.</p> <p>O fornecimento de EPIs é feito pelo escritório da fazenda, com registro formal de entrega e controle específico para vestimenta de aplicadores de agrotóxicos. O cumprimento de normas de segurança é monitorado por inspeções mensais, diálogos semanais e, se necessário, advertências disciplinares. Não houve advertências registradas nas unidades auditadas.</p> <p>Há procedimentos documentados para acidentes e emergência, cartazes de contato, treinamentos de primeiros socorros, kits de primeiros socorros com maca e veículos disponíveis para transporte em caso de emergência. Os hospitais de referência variam conforme a unidade: Sacramento, Nova Ponte, Uberlândia e Chapadão do Céu.</p> <p>As unidades possuem oficinas mecânicas adequadas. Manutenções simples são realizadas internamente, e manutenções maiores ou revisões por técnicos autorizados.</p>
2.4	<p>Nas unidades, não há acordo coletivo em vigor. Os trabalhadores informam ter liberdade para interagir com sindicatos, e isso foi confirmado tanto em entrevistas quanto pelos responsáveis da unidade auditada. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais não é atuante e não costuma contatar os responsáveis da fazenda. Apesar disso, os colaboradores têm liberdade para relações sindicais, e não há registros de restrições ou impedimentos nesse sentido.</p>
2.5	<p>Os trabalhadores recebem salários pontualmente, em regime mensal, por depósito via PIX ou conta salário.</p>





Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As unidades possuem placa de identificação na entrada e disponibiliza canais para denúncias, reclamações e sugestões de forma anônima, incluindo uma caixinha de sugestões no refeitório aberta mensalmente e um 0800 terceirizado. Todas as manifestações são tratadas pela equipe de segurança do trabalho e encaminhadas ao RH. Como evidência, foram registradas reclamações anônimas, algumas concluídas e outras ainda em andamento. A empresa é conhecida na comunidade, com seus contatos disponíveis na placa de identificação da unidade, e possui escritório próximo às cidades de Perdizes, Uberlândia ou Chapadão do Céu, conforme o local da unidade.
3.2	As áreas próprias do grupo pertencem as famílias há mais de 20 anos a fazenda Ancora já estão com os donos a 65 anos, não há disputas sobre direitos de uso da terra e elas não fazem divisa com comunidades tradicionais.
3.3	Entre as três fazendas, apenas uma registrou reclamações durante o período da auditoria. As reclamações foram recebidas pelo 0800 e pela caixa de sugestões, analisadas, julgadas como procedentes, sendo uma resolvida e as demais ainda em andamento. As outras duas fazendas não registraram reclamações.
3.4	Os responsáveis pelas informações relatam que as oportunidades de emprego são preenchidas através de seleção própria, por indicações de funcionários e divulgações nas redes sociais, como LinkedIn. A organização possui ações voltadas para a comunidade e educação.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>A avaliação socioambiental é realizada através da Plataforma Produzindo Certo, de acordo com parâmetros descritos no documento Protocolo Produzindo Certo, com os critérios, indicadores e meios de verificação, abrangendo todos os aspectos sociais, ambientais e agrícolas. O monitoramento é realizado através das auditorias anuais pelo gestor do grupo.</p> <p>Os responsáveis pela avaliação possuem formação compatível com as tarefas, possuindo treinamento e experiência, incluindo Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Ambientais, Geógrafos, Médicos Veterinários, Biólogos, Ecólogos, entre outros.</p> <p>A avaliação é realizada de forma abrangente e transparente, sendo acessível a todos os membros do grupo, permitindo o acompanhamento das notas geradas por cada indicador cumprido.</p> <p>As medidas são monitoradas nas visitas anuais, onde são verificadas as ações tomadas.</p> <p>O resumo está disponível na Plataforma Produzindo Certo, sendo acessível a qualquer momento.</p>
4.2	<p>Não são realizados quaisquer tipos de queima nas propriedades. As unidades contam com tanque de combustível, com dique de contenção e caixas de separação água-óleo, bomba de abastecimento, rampa de abastecimento, coberto e sem sinais de contaminação. Óleos usados são armazenados em tanque IBC de 1000 litros, em estrutura própria, com contenção, junto ao tanque de combustível, e são recolhidos conforme procedimentos internos. Há lavador adequado para evitar derramamento de poluentes durante a lavagem e manutenção dos maquinários.</p> <p>As unidades recolhem e armazenam os resíduos recicláveis nas lixeiras disponíveis. Posteriormente, eles são colocados em caçamba e encaminhados para o aterro municipal. A caçamba está em boas condições e coberta, evitando contaminações e ação das intempéries.</p> <p>Todas as fazendas possuem o documento Plano de Gestão de Resíduos, detalhando todas as áreas e resíduos gerados e a destinação final, elaborado pelo gestor do grupo. O documento utilizado é o POP 04, versão 10, datado de 16/06/2025.</p>



4.3	<p>O tanque de combustível conta com bomba de abastecimento, sendo o abastecimento realizado pelo operador, que registra os dados por meio do formulário Controle de Óleo Diesel, contendo informações como data, veículo, encerrante/inicial, encerrante/final, litros, hora-máquina, operador e responsável. A organização possui procedimento voltado à redução do uso de combustíveis fósseis e realiza monitoramento dos gastos com combustível. Houve aumento no consumo de óleo diesel, justificado pelo uso de dois tratores adicionais durante a colheita devido ao risco de chuva.</p> <p>A unidade aplica a prática da agricultura de precisão em 100% da área. As análises de solo são realizadas em metade da área a cada ano, executadas pelas empresas Safrar e Atelpe. A verificação das análises indica que os valores encontrados estão adequados. Há relatórios de Fertilidade e Recomendação da Agricultura de Precisão apresentados pelas fazendas.</p> <p>São adotadas diversas boas práticas agrícolas na unidade produtora, associadas ao aumento do sequestro de carbono. Entre elas estão cultivo mínimo e plantio direto, aquisição de maquinário novo com tecnologias avançadas, manutenção do maquinário visando menor emissão de gases do efeito estufa e preservação de áreas de vegetação nativa.</p>
4.4	<p>Conforme mapas apresentados, elaborados pela equipe técnica da Produzindo Certo, contendo informações como localização, distância de passivos ambientais e de comunidades tradicionais, bem como a comparação de imagens de satélite dos anos de 2007, 2016 e 2025, foi possível constatar que não houve conversão de áreas para cultivo agrícola, inclusive não havendo conversões a partir de 2016. Foram evidenciados mapas dos anos de 2009 (Landsat), 2016 (Sentinel-2) e 2025 (Sentinel-2).</p>
4.5	<p>Foram apresentados os mapas, conforme verificado no indicador 4.4.1. A fazenda utiliza consultoria especializada para observação e coleta de informações sobre animais silvestres, por meio de monitoramento com câmeras nas fazendas da unidade localizadas em Minas Gerais, com elaboração de relatórios semestrais. Durante a auditoria, foi verificado documento que registra os avistamentos de fauna no período de seis meses, com data final em março de 2025. A unidade realiza estudos das áreas vegetativas conforme exigência do EIA/RIMA.</p> <p>Há diferenças entre as fazendas quanto aos documentos ambientais e à caracterização da vegetação.</p>



Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	<p>A unidade auditada realiza práticas de plantio direto e manejo de cultivo mínimo nas áreas de lavoura, mantendo cobertura vegetal durante a maior parte do ano por meio da safrinha de milho. A maior parte das áreas de plantio é plana, havendo necessidade de curvas de nível em alguns locais. Não há relatos de problemas de erosão em nenhuma das fazendas.</p> <p>O Plano de Gestão da Água, POP 02, versão 11, 30/05/2025, descreve as práticas adotadas para melhorar o uso da água, aumentar a eficiência e realizar monitoramentos.</p> <p>A unidade auditada realiza práticas de plantio direto e manejo de cultivo mínimo nas áreas de lavoura, mantendo cobertura vegetal durante a maior parte do ano por meio da safrinha de milho. A maior parte das áreas de plantio é plana, havendo necessidade de curvas de nível em alguns locais. Não há relatos de problemas de erosão em nenhuma das fazendas.</p>
5.2	<p>Conforme evidenciado no indicador 4.1.1, há mapas identificando os recursos hídricos e a vegetação. Não há áreas ciliares de onde a vegetação natural tenha sido removida nas áreas de produção das unidades auditadas.</p> <p>A unidade possui quatro barragens na Água Santa IV e duas barragens na Água Santa II. Todas foram construídas há muitos anos, encontram-se devidamente preservadas, incluindo fauna e flora, e estão devidamente outorgadas.</p> <p>Não foram identificadas áreas úmidas nas unidades auditadas.</p>



5.3	<p>A unidade aplica corretivos do solo de forma convencional, utilizando manejo relacionado ao cultivo mínimo. Anualmente são realizadas análises de solo, e os responsáveis técnicos elaboram recomendações de adubos e fertilizantes. Foram evidenciados os resultados das análises de solo, conforme descrito no indicador 4.3.3. A unidade conta com assessoria de engenheiros agrônomos próprios, que atuam como responsáveis técnicos e demonstram conhecimento em todas as técnicas de manejo necessárias à produção. A proprietária possui formação em Engenharia Agrônoma.</p> <p>As áreas utilizam diversas técnicas e manejos conservacionistas, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none">Plantio direto e manejo de cultivo mínimoRotação e sucessão de culturasConservação das estradas internas e controle de erosãoManutenção de cobertura permanenteFertilização conforme os laudos de análise de solo <p>Planejamento anual da safra, conforme planilhas elaboradas pelos proprietários e relatórios de recomendação para a safra 2025/26</p> <p>Foram evidenciadas Notas fiscais de produtos agrícolas, as quais evidenciam o planejamento e manejo da produção. Conforme verificado no critério 5.3.2 e informações dos responsáveis, as técnicas são aplicadas corretamente, e as áreas não apresentam sinais de erosão.</p> <p>A unidade cumpre os períodos de vazio sanitário da soja:</p> <ul style="list-style-type: none">Minas Gerais: 1º de julho a 30 de setembro de 2025, fiscalização pelo IMA.Goiás: 1º de junho a 25 de setembro de 2025, fiscalização pela Agrodefesa.
------------	--



5.4	<p>A unidade conta com o documento Medidas e Práticas de Manejo Integrado de Culturas (MIC) na Produção de Soja, desenvolvido pelo grupo Produzindo Certo.</p> <p>A unidade realiza o controle das aplicações e estabelece metas anuais de redução, como forma de diminuir os impactos negativos e os custos de produção. Esse plano está descrito no documento “Procedimento de Redução do Uso de Produtos Fitossanitários”, elaborado pelo gestor do grupo e implementado pelo departamento técnico da fazenda.</p> <p>Toda a adubação da soja utiliza matéria orgânica produzida na própria unidade, reduzindo a necessidade de adubação química. Para a redução de fungicidas e inseticidas, são aplicados o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e o manejo de fitossanitários, priorizando o uso de produtos biológicos, com o objetivo de alcançar a meta de redução estabelecida de 0,5% a 3%, dependendo da unidade e da safra.</p> <p>Os agrônomos da fazenda realizam monitoramento para verificar a necessidade de aplicação, e com base nesse monitoramento são feitas as recomendações de aplicação. Foi evidenciado o monitoramento número 312, datado de 11/11/2025, referente à soja, e o monitoramento número 1167, datado de 05/08/2025, referente ao milho.</p> <p>Durante a auditoria, foi demonstrado que todos os produtos utilizados são adquiridos com suas respectivas notas fiscais e receituários agrônômicos, conforme descrito no indicador 5.4.4, e que as aplicações são realizadas com base nas recomendações do responsável técnico da fazenda. Aplicações registradas foram evidenciadas.</p> <p>Todos os produtos agroquímicos adquiridos possuem nota fiscal e receituário agrônômico, tendo sido evidenciados nas unidades.</p>
------------	---



5.5	<p>A organização mantém registros detalhados de todas as aplicações por meio de planilhas e do programa Farmbox, incluindo talhões, datas, produtos, recomendações, quantidade aplicada, responsáveis pela aplicação e condições climáticas, como temperatura, umidade relativa e velocidade do vento. Todos os registros são filtrados por safra ou ano e mantidos por um período superior a cinco anos.</p> <p>As embalagens de produtos agroquímicos são lavadas e perfuradas após a preparação das caldas e acondicionadas em depósito específico, conforme a norma técnica. Após o acondicionamento, as embalagens vazias são destinadas a empresas autorizadas.</p> <p>Os produtos são armazenados em armazéns especializados da Bravo, empresa vinculada à GAPES, com transporte adequado e dentro das normas vigentes. A unidade possui um depósito fechado e sinalizado, exclusivo para acondicionamento de agrotóxicos. As pulverizações são realizadas por pulverizadores autopropelidos com cabine, seguindo as normas técnicas. As FISPQ e notas fiscais são mantidas no escritório da unidade.</p> <p>Placas de sinalização são dispostas nas áreas, indicando os intervalos de segurança para reentrada nas áreas tratadas.</p> <p>As recomendações de uso de corretivos e fertilizantes seguem os resultados das análises de solo, sendo elaboradas e emitidas pelo responsável técnico da unidade, conforme verificado nos indicadores 5.4.3 e 5.4.4.</p>
5.6	<p>5.6.1 Conforme demonstram os registros de aplicação e listas de aplicação de agroquímicos, não são utilizados produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>A unidade utiliza o manejo de boas práticas agrícolas, conforme verificado nos indicadores anteriores, e possui o documento Procedimento Anti-deriva de Defensivos, desenvolvido pela gestora do grupo.</p>
5.7	<p>A organização utiliza controles biológicos para redução do uso de defensivos. As diretrizes para o uso desses produtos estão descritas no documento "Procedimento de Uso de Produtos Biológicos", elaborado pelo gestor do grupo. O registro do uso dos produtos biológicos é realizado da mesma forma que os registros dos demais produtos agroquímicos.</p>



5.8	De acordo com relato da responsável pela fazenda, não houve casos recentes quanto ao surgimento de novas pragas e novas doenças na unidade. Contudo, caso ocorra algum registro, ele seria imediatamente comunicado à AgroDefesa. Conforme descrito no indicador 5.8.1, o Estado de Minas Gerais possui sistemas institucionais destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras.
5.9	Durante entrevistas com os colaboradores e a responsável técnica da fazenda, foi demonstrado conhecimento e ciência na aplicação de boas práticas no uso de defensivos. As aplicações de agroquímicos são realizadas nas primeiras horas do dia, quando as condições climáticas são mais favoráveis, minimizando a ocorrência de deriva, conforme prevê o documento “Procedimento Anti-deriva de Defensivos”, desenvolvido pela gestora do grupo. Conforme evidenciado nos indicadores 5.5.1 e 5.9.1, não há aplicação aérea de agroquímicos. Segundo os responsáveis pelas informações, também não há aplicação próxima a cursos d’água. As áreas de preservação permanente (APP) são suficientes para proteger os cursos d’água, não há áreas lindeiras com comunidades, e as áreas de plantio estão em distância segura dos povoados.
5.10	As unidades de produção auditadas cultivam espécies comuns à região produtora em que estão inseridas e adotam manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas, minimizando riscos e impactos negativos a propriedades vizinhas, como erosão do solo e deriva de produtos. Não há relatos de danos ou interferência direta em sistemas de produção vizinhos causados pelas unidades.
5.11	As sementes de soja utilizadas na propriedade são oriundas de sementeiras tradicionais, como Sementes NF, SOYTEC e outras. Foram evidenciadas notas fiscais referentes às aquisições. Todas as fazendas auditadas não utilizam sementes salvas.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	As fazendas emitem as notas fiscais, enquanto o gerente do grupo encaminha à empresa compradora a Declaração de Produto RTRS. Esse documento detalha informações cruciais como nome do produtor, identificação da propriedade, volume de produto certificado e o número do registro RTRS.
2.2	A gestão do grupo assegura que todos os integrantes tenham acesso à documentação pertinente, a qual detalha as diretrizes e normas estabelecidas em Políticas.
2.3	Os dados de produção total por fazenda são documentados via sistema ou controles manuais, ficando à disposição do gerente para a gestão e acompanhamento detalhado de todos os ciclos produtivos
2.4	A gestão dos volumes produzidos e enviados é mantida pelas fazendas através de registros em sistemas internos ou planilhas, garantindo o acompanhamento da movimentação da safra também pelo gestor.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	<p>O Grupo ACT é administrado pela Produzindo Certo, que dispõe de uma estrutura sólida, equipe especializada em diversas áreas e atuação em campo para monitorar as unidades produtivas. A gestão do grupo é liderada por Cristhiane Mendes Simioli, profissional com experiência e certificações relacionadas ao padrão RTRS, tendo participado de treinamentos específicos e devidamente comprovados.</p> <p>A Produzindo Certo demonstra capacidade financeira, logística e administrativa para viabilizar a certificação, além de manter-se em conformidade com as exigências legais. O Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS, atualizado em 2025, estabelece diretrizes e responsabilidades da gestão, incluindo a autoridade para selecionar e qualificar novos integrantes, aplicar medidas corretivas, coordenar auditorias internas e externas, garantir equipe capacitada e assegurar a conformidade com o padrão, bem como excluir membros que não atendam aos requisitos.</p> <p>O documento também define a política de compromisso com a produção responsável de soja e milho, alinhada ao padrão RTRS. Além disso, a gestão do grupo contempla o mapeamento das áreas produtivas, vegetação nativa e cursos d'água, incluindo o CAR, e determina responsabilidades financeiras e administrativas para conduzir o processo de certificação de forma organizada, estruturada e transparente.</p>



<p>1.2</p>	<p>No documento verificado no indicador 1.1.6, item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, estão detalhadas as diretrizes para ingresso no grupo, incluindo visitas técnicas prévias para verificação de conformidade.</p> <p>O gestor do grupo possui sólida experiência na gestão de grupos RTRS, atuando atualmente em diversos grupos ativos. A empresa responsável também presta serviços de assessoria a outros grupos e unidades produtivas, abrangendo diferentes escopos de certificação.</p> <p>O manual define que não há limites quanto ao tamanho ou número de propriedades, desde que atendam aos requisitos RTRS, estejam no mesmo país, na mesma região ecológica e sob o mesmo sistema de produção. A maioria dos membros possui múltiplas propriedades, e aqueles que não incluem todas as unidades no escopo de certificação comprometem-se a seguir as boas práticas do padrão RTRS em todas as suas áreas. Segundo a planilha de certificação parcial, algumas unidades produtivas ainda não fazem parte do escopo atual, mas todos os produtores assinaram termo de consentimento reconhecendo a obrigação de manter as boas práticas em todas as suas propriedades.</p> <p>As práticas de manejo e as boas práticas agrícolas aplicadas são compatíveis com as regiões produtoras e com o sistema produtivo consolidado no país.</p> <p>A gestão mantém registro atualizado das fazendas que ingressam no grupo e das que, eventualmente, possam ser excluídas.</p>
<p>1.3</p>	<p>O gestor do grupo promove reuniões online com cada integrante, nas quais apresenta detalhadamente todos os elementos do Padrão RTRS assim que o produtor concorda em integrar o grupo de certificação.</p> <p>Durante a auditoria das unidades produtivas, foi constatado que os membros possuíam pleno conhecimento sobre os aspectos essenciais do Padrão RTRS, assim como sobre a estrutura e o funcionamento do Grupo.</p> <p>Todos os integrantes recebem o Manual de Gestão de Grupo – Certificação RTRS, referente à certificação do Grupo de Produtores Produzindo Certo, e assinam a respectiva Carta de Consentimento.</p>

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



2.1

No Manual de Gestão de Grupo, consultado para o critério 1.1.6, encontram-se todas as informações exigidas neste item, organizadas nos seguintes tópicos:

1. Apresentação;
2. Gestão do Grupo da Certificação RTRS, incluindo Despesas com o Processo de Certificação;
3. Qualificação e Admissão de Membros;
4. Avaliação de Riscos;
5. Suspensão e Exclusão de Membros;
6. Auditorias Internas e Externas e Ações Corretivas;
7. Política de Compromisso com a Produção Responsável de Soja (RTRS);
8. Escopo da Certificação RTRS por Grupo;
9. Recursos, Responsabilidades e Autoridade;
10. Comunicação e Registro de Reclamações;
11. Treinamentos;
12. Registros;
13. Uso do Logotipo e Declarações.

No item 3, relativo à Qualificação e Admissão de Membros, são detalhados os procedimentos para ingresso no grupo, incluindo a assinatura de uma Carta de Consentimento, que formaliza os compromissos e deveres dos novos integrantes em relação ao padrão RTRS.

As funções do gestor do grupo estão descritas no item 2, que aborda a Gestão da Certificação RTRS. O processo de admissão se inicia com uma visita técnica para coleta de informações, utilizando um software específico de gestão socioambiental, que possibilita avaliar os aspectos ambientais das unidades produtivas e gerar relatórios de diagnóstico e checklists.

Adicionalmente, o Protocolo de Gestão define critérios, indicadores e métodos de verificação para as unidades interessadas em integrar os programas de certificação, incluindo o RTRS.

A administração do grupo é realizada por uma equipe especializada, com um responsável designado para assegurar a correta implementação e manutenção dos requisitos estabelecidos pelo padrão RTRS.



2.2	<p>A gestão do grupo, conforme verificado é conduzida por uma empresa especializada, com um responsável designado para garantir que todos os requisitos do padrão RTRS sejam devidamente planejados, implementados e mantidos.</p> <p>De acordo com os documentos analisados, todas as informações sobre as obrigações de participação no grupo são apresentadas de forma clara e acessível aos integrantes. A documentação disponibilizada está em português, facilitando a compreensão de todos.</p> <p>Ao assinarem a Carta de Consentimento, os membros confirmam que receberam o Manual do Sistema de Gestão de Grupo RTRS, contendo todas as diretrizes relacionadas à certificação. Durante as reuniões realizadas, foram fornecidas explicações adicionais e esclarecimentos sobre o conteúdo do manual.</p> <p>Durante a auditoria, foram verificadas as Cartas de Consentimento devidamente preenchidas e assinadas pelas propriedades auditadas. Esses documentos formalizam o comprometimento dos membros com o padrão RTRS e confirmam o recebimento das informações necessárias.</p> <p>A adesão ao grupo é oficializada pela assinatura da Carta de Consentimento, que define os direitos e responsabilidades dos membros em relação ao padrão RTRS e às boas práticas agrícolas exigidas.</p>
-----	---

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1

No item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, do documento analisado no critério 1.1.6, consta que cada propriedade passa por uma auditoria inicial para verificar a conformidade com os Princípios e Critérios do Padrão RTRS, correspondendo ao processo de admissão.

Conforme descrito no item 6, Auditorias Internas/Externas e Ações Corretivas, propriedades de risco baixo ou médio recebem auditorias anuais, enquanto aquelas classificadas como alto risco são acompanhadas de forma adicional, sempre que necessário, para sanar eventuais não conformidades.

O processo de avaliação inicial utiliza um check-list, que, ao ser inserido em uma plataforma de gestão socioambiental, gera um Diagnóstico Socioambiental. Cada membro tem acesso apenas às informações referentes às suas propriedades. Todo o histórico, incluindo auditorias iniciais e anuais, é registrado e armazenado de forma segura na plataforma, com arquivos digitais complementares mantidos por pelo menos cinco anos, conforme orienta o item 12, Registros.

As auditorias iniciais avaliam integralmente os requisitos do Padrão RTRS para produção de soja responsável, incluindo registros fotográficos e análises detalhadas. A Avaliação de Risco é realizada anualmente, considerando fatores como áreas protegidas, CAR, embargos e condições de trabalho, sendo a classificação de risco documentada em planilha específica.

O grupo auditado ainda não busca certificação RTRS para soja não-OGM. O item 4, Avaliação de Risco, define que propriedades com não conformidades graves (alto risco) não devem ser incluídas no escopo até que as adequações sejam implementadas. Durante esta auditoria, não foram identificadas não conformidades significativas.

Todas as unidades analisadas receberam classificação de baixo risco.

O manual prevê a realização de auditorias internas adicionais, quando necessário. Não conformidades são registradas na plataforma digital e no aplicativo de campo, sendo comunicadas imediatamente. As solicitações de ações corretivas (SAC) e termos de compromisso (TAC) são geridas pelo mesmo sistema, com validação pelo gestor do grupo.

Não conformidades graves devem ser solucionadas em até 30 dias, sob risco de aplicação das sanções previstas no item 5, Suspensão e Exclusão de Membros, que estabelece a suspensão de integrantes



D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	Todos os documentos do grupo são armazenados digitalmente, organizados em pastas distintas conforme o ano da certificação, incluindo planilhas eletrônicas e versões digitalizadas dos registros necessários. Durante a auditoria, foram conferidos os arquivos e informações presentes nas plataformas utilizadas, contendo todos os registros correspondentes a cada ano de acompanhamento.

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	Cabe ao gestor a responsabilidade integral por todas as transações realizadas na plataforma da certificação. De acordo com os itens relativos à comunicação e tratamento de reclamações, assim como ao uso de logotipos e declarações, todas as interações e solicitações seguem rigorosamente as diretrizes previstas na política oficial da certificação.

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	A organização cumpre todas as leis vigentes no país, aplicando os indicadores do padrão soja também à produção de milho. Durante a auditoria, foi evidenciado que a fazenda utiliza cultivares registradas e adquiridas legalmente, além de produtos químicos originais e registrados para a cultura.



2	A fazenda atende a todos os critérios e indicadores do Princípio 2 do Padrão RTRS, conforme demonstrado no relatório da soja. Todos os trabalhadores, incluindo os que atuam na produção de milho, estão devidamente registrados e receberam treinamentos apropriados, conforme verificado durante a auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.
3	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciado no relatório da soja.
4	A fazenda atende a todos os critérios e indicadores do Princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, conforme registrado no relatório da soja. O abastecimento de combustível é realizado com bomba própria, registrado pelo operador no formulário "Dados do Abastecimento", incluindo data, responsável, motorista, quantidade, serviço, talhão, máquina e horas. O consumo de combustível utilizado na produção de milho é monitorado por meio do software SIAGRI.
5	A fazenda atende à maior parte dos critérios e indicadores do Princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, conforme evidenciado no relatório da soja. Não há sistema de irrigação destinado ao milho. As áreas de refúgio não se aplicam às variedades utilizadas, sendo mantido 20% de refúgio na unidade. Todo o maquinário é higienizado entre safra, sem compartilhamento entre fazendas, e a colheita é segregada em maquinário, transporte e armazenamento. Não há uso de Paraquat, sendo a molécula proibida no país. É aplicada Boas Práticas Agrícolas em todas as propriedades do grupo, incluindo treinamentos de combate a incêndios e capacitação de brigadistas.



7. Assessment Findings

Summary of findings	O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agronômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias não foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas. Dessa forma, recomendo a certificação
Next Audit Date	01/12/2026 00:00
Certification decision	Concedido
Client Acknowledge	Informado a Isabela Chagas